

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Estado Nutricional E Predição De Reinternação E Mortalidade: Dados Do Inquérito Brasileiro De Nutrição Oncológica Em Pediatria

Autores: WANÉLIA VIEIRA AFONSO (INCA), WILZA ARANTES F. PERES (INJC/UFRJ), PAMELA MELO KROK FEDESZEN (INJC/UFRJ), NATHALIA ANTUNES (INJC/UFRJ), NIVALDO BARROSO DE PINHO (SOC BRASIL DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA), RENATA BRUM (INCA), VIVIANE DIAS RODRIGUES (INCA), ARTHUR SCHILITZ (INCA), PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (INJC/UFRJ)

Resumo: Objetivo: Avaliar a relação entre estado nutricional e a predição de desfechos clínicos (reinternação e mortalidade). Método: Trata-se de um estudo longitudinal, multicêntrico, com crianças e adolescentes em tratamento oncológico vigente com idade entre 2 a 18 anos. Dados clínicos e sociodemográficos, medidas antropométricas (estatura, peso e composição corporal), e o questionário de avaliação nutricional subjetiva global (ANSG) foram aplicados nas primeiras 48h de admissão hospitalar. A curva de Kaplan Meier e o test de log rank foram utilizados para avaliar a sobrevida. A análise de regressão multivariada de Cox foi realizada para identificar os preditores independentes para a sobrevida em 60 dias e reinternação em 30 dias. Adotou-se significância de 5%. Utilizou-se o pacote estatístico SPSS for windows 26.0. Resultados: Foram avaliados 723 pacientes, pela ANSG 36,2% (n=262) em desnutrição moderada/grave, pelo IMC/I 11,9% (n=83) magreza/ magreza acentuada, 24,3% (n=169) excesso de peso e pela circunferência muscular do braço 22,5% (n=162) eram desnutridos. A prevalência de óbito foi de 3,7%. A Região Norte (p=0,000, 95% CI, 3,34-42,7) e a ANSG grave (p< 0,00, 95% CI, 3,35-21,3) foram preditores significativos independentes associados ao tempo menor de sobrevida em 60 dias. Na curva de Kaplan-Meier, a sobrevida foi significativamente maior nos que apresentaram classificação normal pela ANSG comparado aos pacientes classificados como grave (p < 0,00). Na análise de regressão multivariada de Cox, a faixa etária de 10 a 18 anos (p =0,022, 95% IC, 0,45-0,94), o tipo de neoplasia hematológica (p =0,011, 95% IC, 1,10-2,10) e a região Norte (p = 0,021, 95% IC, 1,29-25,8) foram preditores significativos independentes para reinternação em 30 dias. Conclusão: A prevalência de desnutrição, segundo a ANSG, foi expressiva e esteve relacionada ao óbito. Pacientes das regiões do Brasil mais desfavorecidas economicamente, com menor idade e em tratamento hematológico apresentaram maiores taxas de reinternação.